

DIRECTOR, PROP.º E ADMINISTRADOR  
 JOSÉ DA SILVA VIEIRA  
 Composição e impressão: Typ. Espozendense  
 Rua Veiga Beirão, 7 a 9  
 ESPOZENDE

# O ESPOZENDENSE

Semanario democratico independente—defensor dos interesses d'este concelho

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
 LIVRARIA ESPOZENDENSE  
 Editor: Manoel Gomes da Costa Freitas  
 ACCETTA TODA A COLLABORAÇÃO DE INTERESSE PUBLICO  
 Os originaes não publicados não se restituem.

ASSIGNATURA (pagamento adelantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis.  
 Numero avulso 40 reis

Com estampilha 1\$360 reis.  
 Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis

FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL  
 1886

ANNUNCIOS (seção complement)

Linha, ou espaço de linha a 40 reis  
 Os assignantes tem 25% de desconto.

Communicados, ou reclames (seções)  
 Imposto do sello (cada publicação) 10 r

O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contracto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes se recebe um exemplar.

## POLITICA

### NACIONAL

Não é nosso intuito discutir politica, para o que não temos feito e nos escasseia o tempo.

Porém, no periodo historico que o paiz atravessa, a politica a todos deve interessar. Não a politica estreita e mesquinha dos despeitados, dos que a Republica veio ferir nos seus interesses materiaes ou de ascendencia sobre as multões, porém a politica patriotica e honesta que tenda á felicidade do paiz em que nascemos e que todos os verdadeiros portuguezes tem o dever indeclinavel de bem servir.

Tem as actuaes instituições procurado redimir esta patria, que a monarchia afundou no mais miseravel descredito a ponto de se render aos primeiros tiros da revolução?

Estão os factos de todos os dias a comprovar a obra reformadora da Republica, na qual poderá haver erros, mas á maior parte da qual não póde negar-se a boa vontade de acertar.

Discorda-se das leis promulgadas pelos dirigentes da Republica?

Discuta-se essa legislação e contribuam todos para o seu aperfeçoamento. Só assim mostrarão a seriedade dos seus intuitos.

Dizer mal é muito commodo, mas não demonstra o patriotismo que todos devemos pôr ao serviço da Patria, jámais agora, quando tanto ella necessita de socego para, liberta de inquietação e sobressaltos, poder arcar com a maior das revoluções— a revolução economica do paiz, ante a qual se promova a felicidade de todos os seus filhos.

E' nessa obra que desejamos ver empenhada a melhor vontade de todos os portuguezes, pondo de parte pequenos interesses de partidos, para o esforço maximo do interesse commum da nação.

## CUIDADO COM AS LEITURAS

Recortamos de um artigo do presado collega «A Voz de Coura»:

«Quando educada, (a mulher), pode ler tudo, mas antes de chegar á plenitude das suas faculdades, o cuidado na escolha dos livros é de grande importância.»

E' exacto; mas os homens, isto é, os mancebos e as creanças? Com esses não é necessaria igual precaução?

Ou pelo simples facto de não serem mulheres podem ingerir quantas porcarias lhes aprouver, sem que d'ahi lhes advenha mal?

Recortamos ainda:

«Na leitura ha, que alternar o agradável e o leve com o artistico e a sciencia; o jornalismo, misturando com verdadeiro eclectismo todas as materias, é uma das maneiras mais eficazes de propagar a cultura. Esta forma de literatura moderna é, ligada com o romance naturalista e o livro de sciencia, a trilogia necessaria para se desenvolver o entendimento.»

Não ha que alterar cousa alguma; apenas ha que exigir leituras moraes, e tudo o que não for isso deitar fóra.

Quanto a dizer que o jornalismo é uma das maneiras mais eficazes de propagar a cultura, não concordamos.

O jornalismo, de um modo geral, e com raras excepções, é a forma ou o processo mais eficaz de perverter o entendimento de quem o lê.

LUIZ LEITÃO

## Pensamentos

(Expressamente compilados para o «Espozendense» por L. Leitão).

Ha tanta maneira de ser util ao seu semelhante, com risco da propria vida, que chega a ser um crime expol-a por simples prazer.—Tolstoi. «Prazeres cruéis.»

«A eloquencia é o apanagio da liberdade; não se falla com força senão quando se pensa com audacia.—Bastos.

«Caridade não é apenas a que se exerce de homem para homem; é a que abrange todos os seres da criação, visto que a sua qualidade de inferiores não lhes tira o direito aos mesmos sentimentos de piedade e de justiça que prodigalisamos aos nossos semelhantes.—D. Adelaide A. Vasconcellos.

«Acima de todas as funções sociaes a cargo do homem está a função natural da maternidade, que só por si deveria elevar a mulher, quando outras circunstancias não houvesse, muito acima do proprio homem.—Wang.

«As boas maneiras são um passaporte para o coração.

«Quem não tem um companheiro e um amigo, conserva em folha um dos principaes instrumentos da actividade humana: o seu coração, e n'elle, improductivo e inutil o capital precioso dos seus affectos desempregados.—R. Ortigão..

## INVERNO

Cahe neve, a terra é fria, o vento corta,  
 Abre-me o seio, ó meu amor, assim...  
 Para que os vendavaes, á nossa porta,  
 Passem cantando o teu amor por mim...

Deixa navegar. A seiva agora morta  
 Torna a florir as sebes do jardim.  
 E' triste o sol? Morre uma flor? Que importa?!  
 A vida amor, é uma canção sem fim...

Deixai bramar a ventania agreste  
 Em breve a terra ha de florir em paz,  
 Em breve surge, ao alto, o azul celeste...

A terra é igual ao nosso amor... Verás,  
 Morre, um dia aos beijos que me deste,  
 Revive logo aos beijos que me dás.

Ribeiro de Carvalho

## TREVAS E LUZ

No lar materno eu bem feliz vivia  
 Gozando de meus paes o santo amor,  
 Sem reconhecer da vida os turbilhões  
 Nem as lides do mundo enganador.

Veio a crua e pesada mão da morte  
 Roubar-me quem me devia dar o ser.  
 Ficando adolescente já sem mãe,  
 Sem arrimo pr'os erros combater

Chorando tacteava as densas trevas  
 Ao soffrer procurando um lenitivo,  
 Encontrei linda mão mysteriosa  
 Que me guiou a um lar confortativo.

N'esta mão encontrei uma esposa,—  
 Um extremoso anjo de bondade  
 Que tentou mitigar as minhas dores  
 Exugando-me o pranto d'orfandade.

Agora já tranquillo espero a morte;  
 O fantasma terrivel iracundo  
 Descarregue sobre mim certo golpe  
 Mas poupe a quem eu amo no mundo.

G. T.

## SONETO

Eu amo do regato as aguas cirstallinas  
 O terno ciciar da brisa entre os palmares,  
 Das avas o gorgoio enternecendo os ares.  
 Os risos festivaes de auroras diamantinas;

Eu amo de um jardim as flores purpurinas,  
 As ondas sensuaes de revoltosos mares,  
 As sombras divinaes dos lucidos pomares,  
 O meigo vaguear das nuvens peregrinas;

Eu amo a limpidez d'um ceo estrellejado,  
 Da lua alvinitente o manto assetinado  
 E tudo que respira esta palavra amar!

Mas eu ao contemplar-te ó anjo de primores,  
 Desprezo d'esta vida os risos os fulgores  
 E vou morrer feliz na luz do teu olhar!

D. A. C.

## CARTA ABERTA

Sr. Redactor de  
 «O Espozendense»

O tempo não é para cobardias, nem rebuços na explanação da verdade cruel e triste, tal qual ella nos vem bater á porta. A' face do que se passa, da ninguua crescente a que desce a bolsa exhausta do contribuinte, julgamos um dever para V. ... a publicação das considerações a seguir escriptas. E' mais um titulo por que ficando reconhecido a V. ... o povo d'este concelho, o fica tambem pela defeza que assim faz dos nossos interesses,

Um espozendense.

Um clamór unisono de toda a parte do paiz se vae levantando contra o pagamento agora em execução da contribuição de renda de casas e sumptuaria do anno de 1911.

E sendo este brado de protesto, symptomatico d'um desespero que nasce da desgraça inilludível de o povo se ver a braços com a mais dolorosa carestia de vida que tem sentido n'este malfadado paiz, elle não deixa por isso de trazer consigo toda a razão e todo o direito no modo sincero e franco como é formulado. E na verdade. Se não bastára já o agravamento que na applicação da contribuição de renda de casas, creou a funesta lei do inquilinato, um outro mal surgiu ao Povo no excesso de escrupulo e de zelo com que certos funcionarios, escudando-se n'um pretensio amor á Republica, só tem com o seu procedimento feito crescer uma onda de desillusão e desprezo. E' a ideia que pela imprensa conseguimos apprehender de todos os concelhos do paiz.

E como n'elles, tambem aqui foi com o desespero que nasce da desigualdade, foi com o dó de encarmos cada vez mais cavada e funda a miseria do pobre, que presenciamos triplicar-se este anno, parecendo ser tambem por excesso de zelo e de escrupulo, sobre o valor dos annos anteriores, o valor das contribuições das rendas nas mesmas casas.

E ainda ha quem falle na excellencia do Decreto de 4 de maio de 1911, por ter trazido ao Povo um beneficio na ampliação até 15\$000 reis do limite para isenção da referida contribuição!

Mas vejamos então, como aqui foram interpretadas as virtudes do decreto, que, na verdade as encerra.

Predios que nos annos anteriores estavam isentos da contribuição e que por conseguinte á face da lei então em vigor, tinham rendimento collectavel inferior a 3:000 reis, para que por ventura não fôssim escapar agora pelas malhas da benevolencia do decreto foram este anno elevados a 15\$000 reis em rendimento collectavel. Assim não haveria esca-

patória possível, embora se **quintuplicasse** o rendimento aos prédios, embora aquelle decreto tivesse em mira eximir do pagamento da contribuição o pequeno proprietario.

Isto fez-se e fez-se... sem duvida para corresponder ao espirito do benefico decreto de 4 de Maio! E como é triste, quando a Republica dá beneficios, como na verdade seriam os que advinham da boa applicação d'esse decreto, ouvir e à vista d'estes factos com razão, o Povo exclamar o

*Timeo Danaos et dona ferentes!*

Como é triste ouvir-se isto, quando na realidade a culpa do peso d'esta mão de ferro que vae asphyxiando a exigua riqueza publica, é o tal perigoso excesso de zelo e de escrúpulo de certos funcionarios puritanos!

Mas... fiquemos por aqui. Fiquemos por aqui, já que não houve, d'entre aquelles a quem pela sua posição official competia assegurar o bem-estar do Povo, ninguém que quizesse pôr cõbro ás excessivas avaliações com que collectaram os prédios n'este concelho, á semelhança do que em idênticas circumstancias se fez n'outros concelhos do paiz.

E' porque aqui, os que estão bem, os que sentem sem trabalho a atafona da sorte a arrojarem o ouro para as avaras bolsas, deixam-se estar, á semelhança do que diz a canção popular, embora a auctoridade podesse mesmo requerer a anulação do lançamento da contribuição da renda de casas este anno, por falta de publicação na imprensa local dos editaes que annunciavam estar patente ao publico para reclamações, a respectiva matriz (Regulamento de 2 de Novembro de 1899).

Mas, como, paraphraseando aquelle bom doutor Pangloss, esta é a melhor das terras possíveis, e estamos até d'aqui vendo o desdenhoso sorriso d'algum secretario de finanças, nós declaramos muito peremptoriamente que nem sabemos a lei em que n'este concelho vivemos. Não sabemos, *verbi-gratia*, se os que mereciam uma syndicancia são os que nos annos anteriores organisaram a matriz da renda de casas por peccarem por deficiencia, se os que a organisaram este anno, por peccarem por excesso, se a merecem todos ou nenhum.

Nada disso sabemos, ou antes, nada d'isso queremos saber, porque taes coisas, são com os *chefs*, com os *caciques* (*tranchons le mot*) locais. Por nós, só sabemos que já agora temos de pagar a contribuição de renda de casas triplicada ou quintuplicada.

Ora agora, a impressão que isto tudo nos causa, é essa não a queremos calar, é de nojo, de pena e de desespero.

Por isso é que, fazendo nossas as palavras graves do «Commercio do Porto» n'um dos seus ultimos numeros, nós protestamos «contra desigualdades que revoltam, contra exaggeros que prejudicam e, sobretudo, contra a improficuidade dos sacrificios que ao contribuinte se reclamam, em nome do bem geral da nação».

E' este o fim do nosso arrazoado.

ADVOGADO

**BARROS LIMA**  
Rua Veiga Beirão

## A eloquencia dos numeros

No ultimo numero d'este jornal sob o titulo *Renda de casas e contribuição industrial* mostrara-se que o augmento de renda de casas actualmente em pagamento era de 493\$779 reis, augmentando tambem a contribuição industrial em 818\$609 reis.

Ora para quem conhece todo este concelho, de nascente a poente e de norte ao sul, quem sabe como o nosso lavrador vive, á custa de quantos sacrificios e miseria elle pagára em tempo da ominosa os impostos sempre nascentes que homens sem escrúpulos lhes exigiam, confrange-se-lhe o coração ao lembrar-se que não só agora se lhes exige que pague mais, como até se eleva esse augmento a mais do dobro nas contribuições acima citadas.

Qual a razão disto?

Não estão hoje a dirigir os nossos destinos aquelles que ainda ha pouco tempo gritaram alto e bem alto: «o povo não pode nem deve pagar mais?»

Mas não é nosso intento discutir a forma de governo: todos os regimens são bons, a republica melhor de qualquer outro, mas por melhor que seja a forma de governo, sem homens conscienciosos e cooperadores diligentes e com criterio, nada se poderá fazer a não ser alargar mais a barreira que separa o povo de quem o governa.

Porque augmentaram assim as nossas contribuições?

Para dar uma resposta que a nós mesmo sãtisfizesse, um meio ha que nos conduza á verdade: o confronto entre o que outr'ora se fazia e o que se faz agora.

De duas uma: ou até aqui os Secretarios de Finanças não cumpriam os seus deveres, não fazendo entrar nos cofres do Estado aquillo que lá devia ter entrado ou agora *trop de zele* actual nos impeliu para o lado oposto exigindo senos mais do que era de justiça.

Em qualquer dos casos, uma investigação das causas d'este procedimento é indispensavel e preciso dar a cada um que lhe pertença. Se foram os antigos que prevaricaram, que a lei inexoravel os castigue, mas no caso contrario que nos defenda.

Mas ha ainda outros elementos a que podemos socorrer-nos para elucidações do publico que nos lêr e para tirar-nos desta atonia que mata e que é o peor symptoma que uma nacionalidade pode apresentar.

Vejamos o que se passa nos concelhos vizinhos, Barcellos por exemplo. Barcellos que é a primeira ou das primeiras comarcas do paiz, com 95 freguezias, concelho rico, progredindo a olhos vistos, com um mercado que só por si é o bastante para enriquecer o seu commercio, com uma fabrica importante, pagava

em 1910 de contribuição industrial

6:999\$584.

Em 1911 paga 7:329\$620, isto é, tem um augmento de reis 330\$036.

Renda de casas em

1910 1:210\$810  
1911 2:132\$190

diferença a mais 931\$380.

Sumptuaria em

1910 671\$517  
1911 758\$420

Diferença a mais 86\$903.

Ainda se comprehende que Barcellos, com a lei do inquilinato, tenha augmentado a sua renda de casas, mas o que de forma alguma se admite é que o augmento em Espozende fosse maior, proporcionalmente.

Pois pode lá comparar-se o que é o concelho de Barcellos com 94 freguezias, com o pequeno Espozende com 157...

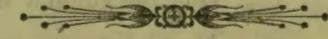
Mas ha mais e melhor:

Vejamos a contribuição industrial. Aos intendidos pedimos o favor de fazer o confronto da praça de Barcellos com a de Espozende, examinem com olhos de ver uma e outra e depois leiam com attenção o seguinte:

Ao passo que a contribuição industrial em Barcellos de 6:999\$584 passou para reis 7:329\$620, augmentando reis 330\$036, em Espozende terra florecente, passou de reis 591\$547 para 1:080\$320, augmentando 818\$609.

Bem apanhado: nós ao menos havemos de ser grandes á força!... porque assim o queremos.

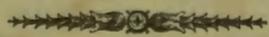
A quem competir pedimos que olhe para estes numeros cuja eloquencia é pasmosa, e que por si sós bastam para definir claramente a presente situação.



## Bailes de Carnaval

No domingo e terça-feira proximos haverá no Theatro-Club Espozendense, attraentes bailes de mascarar a que ninguém estamos certos, deixará de concorrer. Em virtude dos preparativos que se fazem, desde já se pode affirmar que serão duas noites de folga e de alegria, que para sempre ficarão gravadas com indelevel saudade na memoria das lindas tricanas da villa e dos bemaventurados que nas danças lhes servirem de par. Todas as mascarar decentemente trajadas allí terão ingresso, mediante 110 reis, no salão, e 210 reis na galeria reservada.

Na segunda-feira tambem no mesmo edificio se ha-de realizar um baile de mascarar, a que apenas poderão concorrer os socios com suas familias. E' oferecido pela Direcção d'aquelle gremio de recreio, sendo n'essa occasião servido um escolhido *after-noon-tea*.



## Variações em lá menor sobre a contribuição da renda de casas

Do *Aveirense*, Aveiro:

Causou dolorosa surpresa nos contribuintes o excessivo, e espantoso accrescimo tributario do presente anno economico. Não é facil calcular, fóra d'aqui; a apprehensão de terror que se apoderou dos espiritos ante os avisos de pagamento das respectivas contribuições. Ao terror dos mais timoratos juntou-se o desanimo de todos quantos, sendo mais resolutos, uão escondem as probabilidades de ser obrigados a lançar mão de todos os meios para fugir ao pagamento das suas decimas.

Do *Diario de Noticias*:

*Golegã*, 29—O comicio de protesto contra o augmento das contribuições não pôde effectuar-se ficando transferido para o proximo domingo.

A comissão promotora perdenos para agradecermos por este meio á pessoa que ofereceu uns folhetos que recebemos.

*Carraceda d'Anciães*, 28—A camara municipal vai representar ao ministro das finanças contra a forma por que neste concelho foi feito o lançamento da contribuição da renda de casas.

*Alcabideche*, 1—E' quasi geral aqui o descontentamento pelo augmento das contribuições, que é muito consideravel, em especial na renda de casas, que na maior parte abrange contribuintes trabalhadores, que na presente época nem para comer tem.

Do *Seculo*:

*Trancoso*—Dizem-nos que os proprietarios de Pinhel devolveram á recebedoria os avisos de pagamento de contribuições, e que na Guarda estão dispostos a não pagarem as pesadas contribuições.

*Gouveia*—Continua sendo o assumpto obrigado o grande augmento das contribuições de renda de casas e industria, sendo um acto de justiça que ellas sejam modificadas, porque na verdade o povo não pode pagar o que não tem.

Do *Cardeal Saraiva*, de Ponte do Lima:

*Contribuições*

Já começaram em varias terras a ser distribuidos os competentes avisos para o pagamento das rendas de casas e predial.

Para aquelles, porém, que esperavam a diminuição das suas decimas a desilusão foi completa, dando margem a commentarios e justos protestos.

Segundo nos diz um collega de Vianna, as contribuições subiram 80 por cento!

Ora isto junto a um anno pouco abundante e a maior parte do vinho por vender, o que fará o proprietario rural ao ver-se sem dinheiro preciso para o pagamento das contribuições?

E foi isto que os estrenuos paladinos prometteram nos seus discursos mirabolantes?

Foi para estes bellos resultados que se foi a tanto comicio? Isto envenena o povo que de ha muito lucha desesperado para arcar com tanta miseria.

E' barbaro, é desumano semelhante ataque ao proprietario, ao industrial, ao pobre contribuinte, emfim.

E' fatal-o lentamente com o regosijo de Nero ou d'um Calígula!!

Achamos mais racional e humanitario cercar a casa do contribuinte com algumas metralhadoras e fuzila-o por uma vez que é preferivel a esta tanta tortura que o aniquilla impiedosamente.

De *O Herminio*, de Gouveia:

E' geral n'este concelho o descontentamento originado pelo enorme augmento da contribuição de renda de casas. augmento a que já nos referimos pedindo providencias.

A contribuição é odiosa, ninguém o contestará, e o extraordinario acrescimo que teve mais odiosa a tornou, ouvindo-se protestos por toda a parte, protestos que não poupam a respectiva commissão que se dignou attender apenas um dos muitos reclamantes.

Da *Aurora do Lima*, de Vianna do Castello:

Escrevem de Melgaço, com data de 29 do mez findo, que a fim de proceder a uma syndicancia sobre irregularidades de serviço que diz terem sido praticados na confecção da matriz de renda de casas e sumptuaria de 1911, pelo ex-secretario de finanças, esteve allí o nosso amigo snr. Eugenio Martins, illustrado chefe dos impostos, no districto.

As queixas contra o ex-secretario são de ter augmentado desordenariamente as contribuições sem as formalidades legais.

Para attender ao clamor que o facto produziu em todas as classes trabalhadoras, uma commissão, composta de diversos cavalheiros em evidencia, n'aquelle meio, pediu ao sur. dr. José Joaquim de Abreu, administrador do concelho, a sua interferencia valiosa perante o poder competente, a fim d'este mandar pôr em reclamação o supracitado lançamento. O snr. dr. Abreu prometeu interessante pelo assumpto que reputa grave. N'este sentido telegraphou ao snr. governador civil, pedindo providencias.

Do *Actualidade*, da Guarda:

No seu ultimo numero, o nosso presado collega *O Districto* tratando igualmente do assumpto, refere-se a um facto, que no seu entender pode servir de base a anulação do lançamento da contribuição de renda de casas: queremos falar da falta de publicação na imprensa local dos editaes que annunciavam estar patente ao publico para reclamações a respectiva matriz. Efectivamente a lei manda não só afixar como publicar os referidos editaes.

Do *Noticias de Famalicão*:

No lançamento de rendas de casas não se guiou o sr. Veiga e Cunha pelas avaliações que o antecessor havia mandado fazer a todos os prédios do concelho pelos empregados da fiscalisação de impostos, avaliações que vinham agravar extraordinariamente este imposto passando a pagar 30\$000 reis e mais os que até ahi pagavam 10\$000 reis por exemplo.

A matriz foi feita de harmonia com os lançamentos dos annos anteriores, deixando de ser contribuidas, como é de lei, todas as casas que tiverem valor locativo inferior a 15\$000 rs. Assim, S. Ex.ª, favorecendo os contribuintes, prestou ao mesmo tempo um optimo serviço á Republica, que é, afinal, quem aguenta com as consequencias resultantes do zelo de certos funcionarios, que a mudança de regimen tornou assaz *escrupulosos e exigentes*...

Do *Diario do Porto*:

*Braga*, 9—Em carta anterior mostrei a conveniencia patriótica e altruista que havia em a Associação Commercial pugnar junto das instancias superiores, a fim de minorar a sorte do contribuinte. Siga o nobre exemplo que lhe dá a Associação Commercial de Coimbra, que levou junto do governo uma representação a fim de dar instruções

à repartição de finanças para ser anulada a actual matriz, fazendo-se a cobrança da contribuição de renda de casas pela matriz do anno anterior. Caso o governo se recuse a este acto de equidade e justiça ao menos ordene a dedução de cincoenta por cento no augmento das collectas dos contribuintes, cuja renda locataria foi elevada em virtude das declarações e arrendamentos em harmonia com a lei do inquilinato.

Ponte do Lima, 8.—Lavra grande indignação entre os habitantes d'esta villa e concelho, em virtude do augmento enorme das contribuições de renda de casas.

E com justissimo motivo, na verdade, que se sente este movimento de protesto, porque um inquilino que pagava 48800 reis de contribuição de renda de casa, agora, com o tal augmento, fica a pagar 198009 reis: outro que paga 243000 de aluguel, contribue para o Estado com 68000 e tanto. E' espantoso!

O povo, mas o povo pagante, honesto e trabalhador, acobrunhado com grandes contribuições, com a ameaça do augmento da contribuição predial e agora com mais esta carga da renda de casas, d'aqui para o futuro trabalhará unica e exclusivamente para pagar ao Estado; que lhe resta? E' com certeza a emigração. E emigrando elles,ahi ficam a mulher os filhos e a familia a braços com a terrivel fome, com a negra miseria.

Isto não póde continuar assim. Isto é triste, muito triste, mas é a pura verdade.

Temos esperança no futuro, porque todo este estado de cousas, este mal estar, tem de mudar, e... ha de mudar. Continuaremos uo assumpto.

### Cultura da vinha

—E' agora boa occasião de tratar da adubação das vinhas. Com as adubações devidamente apropriadas e sufficientes,devem saber os senhores lavradores que a sua colheita é augmentada, os cachos formam-se melhor ficam maiores, as uvas são mais assucaradas e amadurecem melhor. Lavradores muito importantes teem verificado com frequencia que as vinhas adubadas tambem registam mais aos estagios das doenças outras menos são menos atacadas ou não são atacadas, porque estao fortalecidas, o desenvolvimento da doença diminue. Estão, pois as vinhas adubadas nas melhores condições, para fornecerem uvas da melhor qualidade sem o que não é possível fabricar-se o bom vinho que é unicamente o que alcança o preço alto. As vinhas que teem sido adubadas com cal Azotada Fosfato Tomaz e mais a Potassa que é indispensavel e essencial á fructificação e formação do assucar, são as que melhores e maiores colheitas dão. Ficam plenamente satisfeitos os viticultores que assim procederem. Nas oliveiras que devem dar boa colheita quando bem tratadas com adubos é esta a epoca mais propria de os aplicar podendo-se empregar dos mesmos adubos acima indicados; nesté assunto devem pensar a valer os possuidores de lvaes que pouco ou nada produzem. Outra cultura a da batata que em grande escala e adubada nas terras calcareas dos arredores es Lisboa, com a Purgueira só pode produzir com abundancia quando estas Purgueiras sejtm as melhores que são as que teem menos cheiro as mais poentas e teem o seu azote organico proveniente de sementes oleaginosas. São estas as boas Purgueiras, as das marcas registadas «Extra-

Almirante», «Capitão» e outras «Trevo de 4 Folhas», Previnam-se os compradores contra os vendedores que falsificam estas excellentes Purgueiras para todas as culturas, a casa O. Herold & C.ª tem d'estes e d'outros adubos e adubos completos apropriados nos seus armazens de Lisboa, Porto e Pampilhosa para remessa, imediata.

### FÃO, 14

Pela meia noite de sabbado, os laraplos, depois de quebrarem um vidro n'uma janella, conseguiram entrar em casa da sr.ª Rozaria Domingues Pereira, casada, moradora na rua de Serpa Pinto, onde dormia só, e uma vez dentro não só lhe roubaram a quantia de 58000 reis, como, segundo a opinião publica, fizeram d'ella o que quizeram.

A auctoridade local ao ter conhecimento do facto procurou ouvir a queixosa a qual afirmou não ter conhecido os laraplos, entregando um pequeno pau com que foi deslocada a tranca e um sacco.

Por mais que a auctoridade insistisse com a queixosa para lhe fazer luz afim de seguir na pista dos malvados, não foi possível.

E' comtudo opinião publica que a queixosa conheceu os laraplos e que foram em numero de dous, mas que não os descobriu com o receito de que a matem. Nem mesmo se pode admitir que os não conhecesse depois de ter luctado com elles.

Lá se arrange.  
—Deu á luz uma robusta creança do sexo masculino a sr.ª D. Izaura Gomes Vinha, extremosa esposa do sr. Paulo Dias dos Santos, habil pharmaceutico aqui. Ao nosso amigo sr. Paulo, a sua esposa e familia os nossos sinceros parabens.

—Continuam com um assombroso entusiasmo as festas noturnas feitas á «Viuva-alegre»... que tem tido uma casa á cunha, esgotando-se a bilheteira... E' digna de tudo semelhante creaturinha do senhor!

—O aerostato de que nos occupamos na nossa ultima correspondencia, cahido ha annos n'esta ridente povoação, não foi, como haviamos dito, arrojado pelo furioso vendaval nem mesmo por desvio de hydrogenio, mas sim por falta de carga no aparelho digestivo do seu capitão, pois que agora melhor informados sabemos que este ao entregar-se nos braços d'este bom povo não falava nada, apenas acenava para a barca comprehendendo-se—papa...

Isto é espantoso mas verdadeiro porque temos a maxima confiança na pessoa que nos informou.

Pois meus caros senhores, vão ouvir hoje a discursar de copo na mão e pada de dez reis nos dentes nas reuniões de... Santa Infancia, junto do seu inseparavel Martins, que tambem, louvado Deus, aqui appareceu ha coisa de anno e meio n'uma grande enxurrada conjuntamente com uma semente de kagados, depois do rompimento d'uma tromba maritima na altura do Amparo, quando o nosso amigo rev. Chaves procedia á operação d'um possessor!

Desculpem-nos a phrase caros leitores, mas até o raio da praga maldita dos kagados aqui vem parar e encontram guarida!

Por hoje não nos alongamos mais, apenas nos limitamos a dizer que quando o remeximento demasiado n'esta chaga causa nauseas, nós a sabermeos desinfectar com o acido fenico do riso. De resto, seja o nosso constituinte correto, não procurando desviar de nossas algibeiras aquillo de que tanto necessitamos para a nossa sustentação e de nossos filhos, que ainda, para o futuro, pode encontrar em nós um bom amigo—sine-qua-non,  
Até a semana, X.

### Adubos quimicos

—As adubações que temos indicado continuam salientando-se com a maior vantagem e superioridade. «Villa Real de Santo Antonio, 30-12-911. Compre-me dizer a v. s.ª que no corrente ano como experiencia, empreguei os adubos quimicos Fosfato Tomaz e Kainite pelo motivo de reconhecer que o Superfosfato de Cal que empregava já ha bastantes annos nas minhas sementeiras me estava sendo prejudicial não so porque a produção ia diminuindo anno para anno como tambem porque tinha já algumas terras quasi esterilizadas. Empreguei os citados adubos nas proporções de v. ex.ª indicadas, em terras de segunda e terceira ordem reservando os estrumes de curral e de camas de gado lanigero para as de primeira. Apliquei os adubos Fosfato Tomaz e Kainite em Trigo, Cevada, Aveia, Centeio e Fava, e reconheço desde já grande vantagem pela circumsencia do nascimento de qualquer das sementes empregadas parecer de mais viabilidade o caule mais grosso e no seu nascimento a planta apresentar logo vergontees ou rebentos dem afilhados o que é de grande importancia para o seu futuro desenvolvimento e produção noto tambem já uma differença bastante sensível paramelhor à entre a minha semeada com os referidos adubos e a dos vizinhos que empregaram o Superfosfato, não só no desenvolvimento, como em côr. Algumas sementeiras com Suporfosfato teem rareado aos grandes nevoeiros enquanto que a minha temseconservado sempre bem com uma cor verde bastante pronunciada. Os excellentes adubos Fosfato Tomaz e Kainite «adubo potassico» mostram, pois, todos os annos serem altamente apropriados á grande maioria das terras portuguezas; juntando a Cal Azotada, ainda são maiores as colheitas.

Os adubos especies para cobertura n.º 595, N M P 86, N M P 104 são os que se aplicam nas culturas com mau aspeto, pouco afilhdas atrazadas e amarellas. Aplicando-se desde já, ainda se melhoram as culturas que revigoram e produzem mais porque estes adubos teem azote e a potassa, a qual é muito oecessaria a granação.

Todos estes e outros adubos teem para entrega imediata O. Herold & C.ª

Proprietarios da marca registada para adubos.

«Trevo de 4 folhas» Lisboa, Porto, Pampilhose

### Cinematographo

Esteve au complet, nas sessões que se deram com a esplendida fita a «Vida de Christo». E era com razão que se via tão grande concorrencia, porque na verdade a fita é d'um primôr artistico e execução scenica inexcelsiveis.

Que tenhamos sempre a sorte de gozarmos noites como aquellas, n'este aspérrimo tempo que tem havido, são os nossos desejos e os de todos os que domingo passado, acorreram ao Theatro-Club.

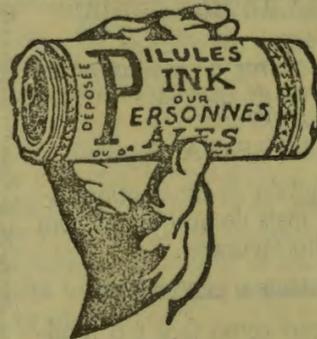
### Chegada

Desde sabbado que se encontra entre nós, na sua magnifica vivenda que é a Quinta de Curvos, o grande benemerito e protector valioso da sua terra natal o Ex.º sr. António Rodrigues Alves de Faria. Com um conjunto de virtudes que o tornam, adorado de quantos d'elle se acercam, amante desvelado da pobreza, elle para os espozendenses, impõe-se ainda pela gratidão que lhe devemos como a um dos maiores benemeritos d'esta villa que tem sido.

E' por isso com redobrado jubilo que saudamos S. Ex.ª, agora que n'uma demora d'alguns mezes, o vemos regressar do Brazil.

### A cultura da batata

—A sementeira ficou um pouco atrazada porque as chuvas de dezembro não deixariam trabalhar os campos. Na Extremadura emprega-se, nas terras calcareas principalmente, bastante a Purgueira como adubo para batata. As terras mais conhecidas são a marca registada «Trevo de 4 folhas» e a Extra-Almirante», ambas da cssa O. Herold & C.ª de Lisboa. Com magnifico resultado é aplicado juntamente com a Purgueira o cloreto de potassio, 20 kilos por sacco da batata. Pode espalhar-se o cloreto de potassio a lanço antes da sementeira, isoladamente, ou então mistural-o com a Purgueira e deital-o na cova 20, 30 e mais sementes teem sido obuidas frequentes vezes com esta adubação. Em vez de Purgueira pode gastar-se Fariinha de Ricino, que a mesma casa Herold tem igualmente á venda tanto no Porto como em Pampilhosa e Lisboa, assim como todos os outros adubos.



Eis o medicamento que recommendamos aos doentes. Tem dado sobejas provas do que vale. Cura.

As Pilulas Pink são um regenerador do sangue, um tonico do systema nervoso, de um poder e força que não fóram ainda equalados. Os Medicos acham nas Pilulas Pink um precioso auxiliar para combater: a anemia, a chlorose das meninas novas, a extenuação, as doenças de estomago, as dôres e as perturbaciones do systema nervoso.

### Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 48400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa 102, Largo de S. Domingos, 103.

## EDITAL

A Comissão do Novo Hospital d'esta Villa d'Espozende.

FAZ publico que até ao dia 25 de Fevereiro, dia em que terá lugar a arrematação pelas 13 horas, se encontra patente na secretaria da Misericordia e Hospital de esta mesma villa, a planta e condições da obra de pedreiro a fazer no projectado novo hospital, todos os dias desde as 9 ás 15 horas.

E para que chegue ao conhecimento de todos se affixou o presente edital e outros de igual theor.

Espozende, 27 de Janeiro de 1912.

O Presidente,  
Valentim Ribeiro da Fonseca.

## Em Fão

'Vendem-se baratas pelo seu dono estar ausente, duas moradas de casas torres, sendo uma sita na rua de baixo e outra na rua de cima; são livres e allodiaes.

Pode ver-se todos os dias. Para tratar ou dirigir correspondencia a

José Antonio Alves Pontes, na Povoia de Varzim, rua do Almada n.º 89 e 93.

## REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal

para o estudo das tradições populares dirigida por

José da Silva Vieira e collaborada por todos os folk-loristas portuguezes e estrangeiros

Assignatura

Anno, Portugal.....600  
Estrangeiro.....1:000

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza da Revista do Minho ou ao seu director, José da Silva Vieira.—ESPOZENDE.

TYPOGRAPHIA, LIVRARIA

E  
PAPELARIA ESPOZENDENSE  
RUA VEIGA BEIRÃO, 7 A 9  
ESPOZENDE

Edições d'esta livraria:

OBRAS LITTERARIAS

De ALVARO PINHEIRO:  
Sonancias, versos, 1.ª e 2.ª edição, 1 volume (esgotado) 200 rs.

Amores Perfeitos, versos, 1 volume com o retrato do auctor 500 »

Pétalas, versos, 2.ª edição, correcta e augmentada, com apreciações á 1.ª edição 300 »

De MANOEL VILLAS BOAS:  
Croquis, casos vulgares, etc. 1888.

Na Minha Aldeia, (cartas a um curioso) 1902. 300 »  
Conversando, cartas a um professor, 1908, prosa 300 »

De VIRIATO D'ALMEIDA:  
No Campo, versos, 1905, uma elegante brochura 160 »

(1) **R. M. S. P.**  
**MALA REAL INGLEZA**



**PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES**

**ARAGON em 19 de fevereiro**

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.  
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . . 49\$500  
" " " " Rio da Prata . . . . 49\$500

**PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA**

**ARAGON em 20 de fevereiro**

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.  
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil . . . . 49\$500  
" " " " Rio da Prata . . . . 49\$500

**ARAGUAYA em 4 de março**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.  
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil . . . . 49\$500  
" " " " Rio da Prata . . . . 49\$500

**AMAZON em 12 de março**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.  
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil . . . . 49\$500  
" " " " Rio da Prata . . . . 49\$500

**ASTURIAS em 18 de março**

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.  
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil . . . . 49\$500  
" " " " Rio da Prata . . . . 49\$500

*A bordo ha creados portugueses.*

Na agencia do Porto podem os snrs passageiros de 1.ª classe escolher os beliches a vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a anticipação.

Os paquetes de regreso do Brazil, offerecem todas as commodidades aos snrs. passageiros que se destinam a Pariz e Londres.

Acceptando-se tambem passageiros para New-York S. Miguel (Ponta Delgada) com transbordo em Southampton.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

**TAIT & CO.**

Rua do Infante D. Henrique, — PORTO

Ou aos agentes nas provincias.

Os bilhetos de passageos, vendem-se em Espozende em casa do snr. José da Costa Terra.

**UNGUENTO PARA FERIDAS**

(SEGUNDO UMA FORMULA ANTIQUISSIMA)

*Cura rapidamente estrophulas, molestias de pelle, tumores, golpes, arañhuras, antraz, cortadellas, panarícios, feridas antigas, idem de syphills, e toda qualquer ferida.*

(2) **VENDA EM LISBOA**

Este infallivel remedio, segredo de uma antiquissima familia e cuja formula tem mais de 400 annos, tem sido sempre applicado com exito favoravel.

**MATEIRA DE APPLICAR O REMEDIO**

E' tão facil a sua applicação como facil é o resultado. Havendo qualquer inchação ou inflamação, unta-se esta parte molestada com o unguento. Se for ferida á superficie, cobre-se em toda a sua extensão com o remedio, embrulhando ou cobrindo o remedio com um panno de linho. Se for profunda, faz-se uma mexa de fios de linho os quaes se envolvem em unguento e depois se introduz dentro da ferida, ficando esta bem assente. Quando a ferida deite muito pús, materia, curase mais vastas vezes 2, 3, ou 4 vezes, conforme a exigencia da mesma, deitando pouco 2 vezes, sendo ferida sem pús 1 vez ao dia. Deve-se evitar sempre que á ferida a curar se agregue pó ou qualquer porcaria, liquido de agua etc. Quando se principia a curar qualquer ferida deve-se fazer a esta a maior limpeza e quando possivel sem ser com liquido que contenha cal ou potassa, limpando só com um panno de linho na occasião de cada cura, sendo estes pannos lavados em agua corrente que não contenha sabão, porque tendo-o agrava a ferida e custa mais a cura.

Caixas de 100, 200, 300 e 500 reis

DEPOSITARIA

LIVRARIA E PAPELARIA ESPOZENDENSE

RUA DIREITA — ESPOZENDE

**CONTRA A TOSSE**

**Xarope Pectoral James**

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido. Recomendado por mais de 300 dos principaes medicos

UNICO especifico contra tosses approvedo pelo Conselho-de-saude, publica e tambem o unico legalmente autorisado pelo Governo e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officalmente feitas nos hospitaes e na clinica particular.

**CONTRA A DEBILIDADE**

**FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA, DA PHARMACIA FRANCO FILIOS**

Premiada com as medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

UNICA legalmente autorisada e privilegiada.

E' um tonico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradavel e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de appetite em convalescentes de quaesquer doencas, no alimentação das mulheres gravidas, e amas de leite pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

Usam-na tambem as pessoas de boa saude, que querem uma refeição ou lunch de facil digestão, cujo effeito, pode realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne. Pacote 200 reis.

**PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS**

**VINHO NUTRITIVO DE CARNE**

UNICO autorisado pelo governo, approvedo pela Junta de Saude Publica e Privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade contra a debilidade na convalescença de todas as doencas e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; empregando-se com o mais feliz exito, nos estomigos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas a dyspepsia, anemia, ou inação dos orgãos, o rachitismo, effecções escrofulosas, etc.

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que tem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas, que, não tendo trabalho em excesso recebem commudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta. Está tambem sendo muito usado as colhères com quaesquer bolachas ao lunch, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao taast, para felicitar completamente a digestão.

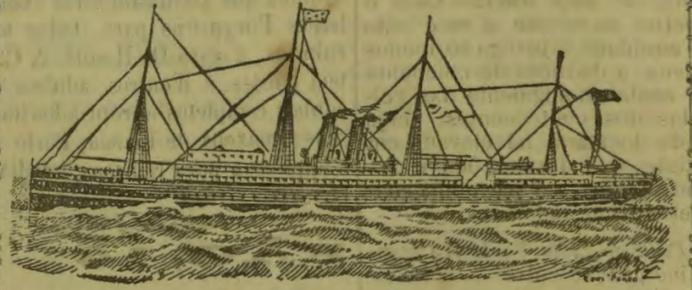
E' o melhor tonico nutritivo que se conhece é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A' venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C.ª. PHARMACIA FRANCO FILIOS. telecm=LISBOA

**COMPANHIA REAL DO PACIFICO**



Magnificos paquetes da carreira do Brazil, illuminados a luz electrica dando excellent tratamento e vinho a todas as comidas

**PAQUETES CORREIOS A SAHIR DO PORTO DE LEIXÕES**

**ORTEGA** — A dois helices, de 8.500 toneladas, em 30 de Janeiro, para Las Palmas, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos Ayres, Valparaiso e mais portos do Pacifico.

**OROPESA** — A dois helices, de 5.500 toneladas, em 13 de fevereiro, para Las Palmas, S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso e mais portos do Pacifico

Preço das passagens de 3.ª classe para o Brazil . . . Rs. 55\$500  
" " " " Rio da Prata . . . 45\$500

Para escolha de camarotes e mais esclarecimentos dirigir-se aos gentes geraes no norte de Portugal

**KENDALL PINTO BASTO & C.ª**

73, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE — PORTO

**HOTEL CENTRAL**

Francisco José Ferreira

RUA DR. MANOEL PAES E EGREJA

Este antigo e acreditado hotel continuo, como sempre, a receber hospedes, tratando estes, como todos os seus freguezes, com a maxima consideração. Tem serviço permanente — boas commodidades — aceio — limpeza — preços modicos. (5)

**ACABA DE PUBLICAR-SE**

**FOLCLÓRE**

DA

**FIGUEIRA DA FOZ**

Coordenado por M. Cardoso Martha e Augusto Pinto

Repositorio da poesia, liturgia, costumes e narrativas populares

**SAIU O PRIMEIRO VOLUME**

Contendo:

I—CANCIONEIRO  
a) Canções geraes. b) Canções do S. João. c) Canções tópicas. d) Canções coreographicas. e) Notas ao Cancioneiro.

II—ROMANCEIRO

a) Romances religiosos. b) Romances profanos.

III—FOLCLÓRE INFANTIL

a) Modismos. b) Superstições. c) Costumes. d) Adivinhas. e) Problemas. f) Rimas. g) Jogos.

Pedidos á Livraria Espozendense, Editora Rua Veiga Beirão 7 a 9

**ESPOZENDE**

BREVEMENTE O 2.º E ULTIMO VOLUME

AOS AMANTES DA TRADIÇÃO POPULAR

UM VOLUME DE MAIS DE 300 PAGINAS POR 500 REIS!